

O mês de Março acabou por ser um mês positivo para a maioria das bolsas Europeias em clara *outperformance* face aos índices de Wall Street, onde o S&P500 e Dow Jones acabaram o mês negativos.



S&P 500

Os níveis de confiança Europeus estiverem em alta durante o mês, com base nos indicadores de actividade industrial e terciária de Fevereiro e reforçados pela expectativa de continuidade de expansão em Março. Este factor permitiu e reforçou a boa performance dos índices accionistas.

De referir que a inflação divulgada na zona Euro, referente a Fevereiro, terá avançado para os 2%, o que será a meta do BCE, não estando no entanto ainda confirmada a meta de longo prazo.

Este factor significa que nos actuais níveis, o BCE tem ainda um longo caminho pela frente, em termos de objectivo de inflação, e tem margem para continuar com os estímulos que têm um impacto significativo nos mercados.

Índice	Março	2017
MSCI Europe	3.0%	5.2%
S&P 500	0.1%	5.5%
Nikkei 225	-1.1%	-1.0%
MSCI World	0.8%	5.8%
EFFAS EUR Govt 5-7 Y	-0.4%	-0.9%
Iboxx Overall Corporate	-0.3%	0.3%

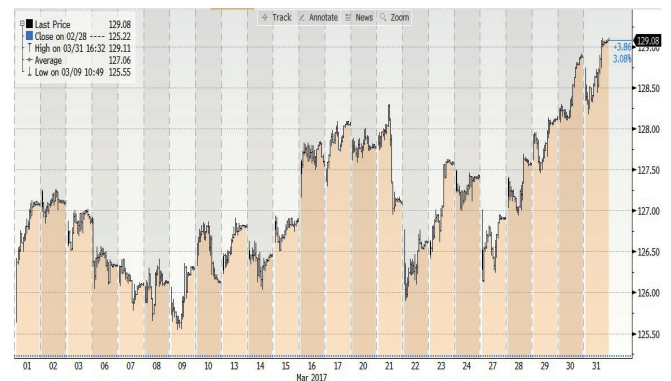
• Valores em Moeda Local

Nos EUA, o *Obamacare* esteve durante o mês em grande destaque ao servir de base de avaliação das futuras políticas de Trump e da sua capacidade de implementação do programa proposto, quando tomou posse, sobretudo a nível das reformas fiscais.

Neste contexto, os mercados financeiros, entenderam que será mais difícil do que se presumia implementar as promessas eleitorais e programáticas do actual presidente dos USA.

O sector energético esteve também em destaque durante o mês, com a correcção em torno do preço do petróleo a afectar de uma forma significativa as empresas do sector.

A OPEP acabou no entanto por anunciar a intenção de alargamento do acordo de corte de produção a todos os membros do cartel, levando a uma reacção em alta dos preços, perto do final do mês.



Evolução do MSCI Europe

Como atenuante dos referidos eventos, acabou por estar a divulgação de que a economia norte-americana se expandiu acima do esperado no 4ºT de 2016.

A meio do mês, a FED levou a cabo uma subida da taxa de juro de referência em 0.25%, para o intervalo 0.75%-1%, com a presidente da FED a anunciar que não estão para já previstas novas subidas. Apesar disso, o mercado está a descontar 2 novas subidas em 2017.



Spread OT27 vs Bund27